



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 02 de maio de 2017.

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e trinta e cinco minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo e Sílvio Coelho Neto. / A seguir, conforme solicitação do Presidente Alexandre Bastos Rodrigues, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Psicanalista Roney Moraes. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1020, 1068, 1069, 1070, 1071 e 1072/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 1021 e 1022/2017 – Ely Escarpini; 1023, 1062, 1075 e 1076/2017 – Dario Silveira Filho; 1024, 1025 e 1026/2017 – Delandi Pereira Macedo; 1027, 1028, 1066, 1073 e 1074/2017 – Sebastião Gomes; 1029, 1030, 1031, 1032, 1033 e 1034/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1035, 1054 e 1055/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1036/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1056 e 1065/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052 e 1053/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1057, 1058, 1059 e 1060/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 1061 e 1067/2017 – Brás Zagotto; 1063 e 1064/2017 – Rodrigo Sandi; 1077/2017 – Edison Valentim Fassarella. **Requerimentos:** 251 e 260/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 252 e 259/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 253 e 257/2017 – Sebastião Gomes; 254/2017 – Rodrigo Sandi; 255 e 256/2017 – Sílvio Coelho Neto; 258/2017 – Alexon Soares Cipriano; 261, 262 e 263/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 264/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 265/2017 – Edison Valentim Fassarella; 266/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira. **Ofícios:** 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233 e 234/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 167/2017 – Caixa Econômica Federal – Lucinete Maria Frigulha – Gerente; 235/2017 – IPACI – Cleuzei Miranda Smarzarro Moreira. **Projeto de Lei:** 34/2017 – Rodrigo Sandi. **Projeto de Resolução:** 07/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Concede a palavra ao Sr. Paulo Bento, que falará sobre o “Maio Amarelo”. / **Paulo Bento:** — Passa a palavra ao Capitão Athos Alves, subsecretário comandante da Guarda Municipal Civil, para que, representando o Secretário de Defesa Social, Coronel Ruy Guedes, faça a abertura do Movimento Maio Amarelo. / **Capitão Athos Alves:** — Registra que está sendo vivido um momento importante nas esferas nacional e mundial, que é a abertura desse movimento em defesa da vida, com vistas a diminuir a enorme vitimização no trânsito. Segue declarando aberto o Movimento Maio Amarelo, destacando que ele vem trazer

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

um pedido de atenção da sociedade e do poder público no sentido da preservação da vida. Retorna a palavra ao Sr. Paulo Bento, representante do Departamento de Educação Cidadã e Trânsito. / **Paulo Bento:** — Inicia destacando que, desde 2011, vem à Câmara Municipal para falar desse movimento, pela receptividade e também porque os vereadores são representantes das comunidades e bairros, e ratifica sua disposição para ministrar palestras de conscientização e educação de trânsito, conforme já foi feito nos Bairros Vila Rica, Zumbi e Coronel Borges. Discorre sobre os objetivos do Movimento Maio Amarelo, frisando que o mesmo nasceu para chamar a atenção quanto ao grande número de mortos e feridos no trânsito, que, no Brasil, chega a 50 mil mortos/ano. Alerta que, por esses números, pode-se constatar que o trânsito mata mais do que uma guerra e que, neste momento quando o seu relógio marca precisamente 15:10 horas, em algum lugar do Brasil alguém está sofrendo um acidente de trânsito, de acordo com o que apontam as estatísticas. Fala da necessidade de ter em Cachoeiro um departamento de estatística para direcionar o trabalho de conscientização e fiscalização do trânsito realizado pelos agentes e pela PM. Cita que o Maio Amarelo é um movimento que envolve o poder público e a sociedade civil e deixa claro que a razão do acidente não são as más condições das vias, e sim o fato de os condutores, pedestres e ciclistas não fazerem a sua parte e não mudarem o seu comportamento para que haja a paz no trânsito. Lembra que o Maio Amarelo surgiu através de um decreto da ONU, datado de 11/05/2011, quando foi considerada a Década de Ações para a Segurança no Trânsito, com a meta de reduzir em 50% o número de acidentes. Ressalta que o seu objetivo é trabalhar as estatísticas em termos de Brasil, Espírito Santo e Cachoeiro de Itapemirim, nos bairros da cidade, nas associações de moradores e nas escolas para dar tranquilidade aos filhos de todos. Conta que também em maio foi realizada a Campanha de Segurança do Pedestre que recebeu o nome da bisneta de Nelson Mandela, morta em acidente de trânsito na abertura da Copa do Mundo na África do Sul. Diz que a opção pelo amarelo está relacionada ao significado dessa cor na sinalização que indica “atenção”. Cita que os acidentes acontecem, muitas vezes, porque, ao verem a cor amarela, os motoristas pisam no acelerador para transpor o semáforo antes de ele mudar de cor. Salaria que já visitou umas cinquenta e quatro escolas do Município para orientar os estudantes na travessia, na entrada e na saída. Lamenta que a educação de trânsito não seja algo trabalhado em redações pelos professores e pedagogos. Informa que a campanha se dará através da distribuição de panfletos espalhados inclusive nos para-brisas dos veículos estacionados pela cidade. Repete que está à disposição para ser acionado, dar essas orientações e acrescenta que, infelizmente, o ser humano critica, mas não pede ajuda nem solicita uma palestra de educação de trânsito, que, quando ministrada nas escolas, o deixa de alma lavada, faz os alunos e professores felizes e agradecidos. Destaca que, hoje, o Departamento de Educação de Trânsito do Detran também vai às escolas, e, como trouxe aqui o Delegado Fabiano Contarato e outros, nada lhe tira da cabeça que esse trabalho foi copiado de Cachoeiro de Itapemirim. Segue pontuando ações que evitam acidentes como, por exemplo, andar na calçada, olhar para os lados antes de atravessar, lembrar que a velocidade da corrida do ser humano é inferior à do carro, usar cinto de segurança no banco da frente e também no de trás, não usar o telefone celular (que pode ser codificado como infração gravíssima), não atravessar a rua falando ao celular e não dirigir alcoolizado. Prossegue reconhecendo e parabenizando o crescimento do trabalho dos agentes de trânsito no apoio inclusive a obras, frisando que não se pode criticar todos pela falha de um. Finaliza, colocando-se à disposição para responder os questionamentos dos vereadores, lembrando novamente a disponibilidade do Departamento de Educação de Trânsito da Secretaria de Defesa Social para ministrar palestras de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

conscientização sobre o tema. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Pergunta se, quanto aos motociclistas se posicionarem na faixa central da pista, o correto é fazê-lo pela direita ou pela esquerda e como deve ser a orientação para quem vai atravessar a pista ao sair de um ônibus ou na frente de um caminhão sem a devida visibilidade. / **Paulo Bento:** — Esclarece, em relação à travessia, que tem procurado orientar os motoristas, ao dar palestras nas empresas de transporte coletivo, para terem o cuidado até de pedir ao passageiro no desembarque que não atravesse na frente. Quanto às motos, diz que devem utilizar o mesmo espaço usado pelos ônibus. Cita que em Cachoeiro foi feita uma faixa de retenção para motos, baseado no sucesso disso em outros países e cidades, o que ainda, talvez, por desconhecimento, muitos condutores desse tipo de veículo não estejam respeitando. Comenta que a campanha também orientará os motociclistas a utilizarem essa faixa de retenção para, na hora de saírem, terem segurança. / **Alexon Soares Cipriano:** — Indaga se, dentro dessa campanha, existe a ideia de algum movimento para termos em Cachoeiro a chamada Escola para o Trânsito, aquela cidade em miniatura, onde a criança aprende na prática a importância de respeitar as leis de trânsito, especialmente para salvar sua vida. / **Paulo Bento:** — Frisa que o departamento procura ir às escolas orientar as crianças de todas as formas e que o citado pelo vereador é a “transitolândia”. Acrescenta que sugeriu ao secretário que, de início, poderia ser feita uma “transitolândia” desenhada na lona, com faixas e semáforos. Informa que o secretário já está pensando em fazer isso, só não sabe quando nem onde. / **Alexon Soares Cipriano:** — Coloca o seu mandato à disposição, com a certeza de que esta Casa não se furtará em aprovar o que for necessário não só para isso como para outras questões ligadas ao trânsito. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Paulo Bento e a equipe da área de trânsito, inclusive os agentes e a guarda mirim pelo esforço de todo ano virem aqui. Destaca que todos eles são muito importantes, já que a solução para o trânsito não é outra coisa que não seja a conscientização para a responsabilidade de cada um. Finaliza, lembrando ao Paulo Bento que o aguarda na rádio para uma conversa, visando a difusão dessa campanha. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o trabalho que os agentes fazem nessa educação para o trânsito, ressaltando que é, na verdade, uma escola. Segue discorrendo sobre a questão dos índices de acidentes de trânsito no Brasil, informando que estão muito ligados às mensagens de celular e que, em função disso, até tramita um projeto no Senado. Salienta que, apesar do uso do celular no trânsito ser proibido e multado, muitos motoristas ficam com o aparelho, passando mensagens o tempo inteiro enquanto dirigem, e isso resulta em muitos acidentes, sendo um ponto que requer conscientização. Quanto aos ciclistas, aponta que, infelizmente, por Cachoeiro não possuir ciclovias, fica de fato complicada a convivência entre motoristas e ciclistas, sendo esses últimos, no código, ainda tratados como pedestres. Sugere esses como pontos de conscientização, embora, pelo engajamento da equipe, imagine que já estejam fazendo isso. / **Paulo Bento:** — Responde que os panfletos já estão prontos para trabalhar no mês de agosto esse tema do celular e também que está prevista, na Semana Nacional de Trânsito, a realização de um passeio ciclístico, programação essa que, com a permissão do secretário, será encaminhada à Câmara. / **Edison Valentim Fassarella:** — Concorde as palavras ditas pelos colegas Delandi e Diogo quanto à conscientização ser o melhor remédio. Parabeniza o trabalho realizado pela equipe e se coloca à disposição para abraçar essa causa, lembrando que é preciso intensificar essa conscientização junto aos motociclistas, onde está o maior índice de acidentes do Brasil. Sugere que, antes de tirar a habilitação, todo motoqueiro faça um tour pela Santa Casa para ver lá pessoas quebradas e cheias de ferro. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Frisa que este é o momento de coroar o trabalho feito ao longo dos anos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lá fora, que chega com mais um passo dado que é o Maio Amarelo, para aumentar a conscientização, algo que o colega Delandi apontou como essencial. Segue parabenizando a equipe pelo trabalho, lembrando que já participou das palestras excepcionais ministradas pelo Paulo Bento. / **Ely Escarpini:** — Dá parabéns à equipe pelo trabalho de conscientização, o qual classifica como muito importante para a cidade. / **Higner Mansur:** — Registra que acompanha o dia a dia da equipe na Praça Jeronymo Monteiro e em outros locais, só tendo que dar os parabéns pela atividade que exercem e como o fazem. Acrescenta que a equipe pode contar, como sempre contou, com o seu apoio e, conforme acredita, da Câmara inteira, para o reconhecimento do ótimo trabalho, que também deve vir com uma boa remuneração. Frisa que é um caminho difícil, mas que dá muita honra àquele que o trilha com dignidade. Finaliza ressaltando, quanto à guarda mirim, que fica muito feliz ao ver jovens trilhando esse caminho. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Parabeniza a equipe e cita que as meninas da guarda mirim, ao chegarem a esta Casa, de forma delicada e simpática, participaram do evento que estava sendo realizado, mostrando a formação e a informação com que foram preparadas, o que acredita ser algo extensivo a toda a guarda. Acrescenta que a guarda está muito atenta, já que por duas vezes foi multada por ela este mês. Frisa que, apesar de ainda haver muita imprudência por parte dos motociclistas, louva a decisão de colocar as motos à frente, destacando que isso evita acidentes, pois o maior sempre tem que ver o menor, estar mais atento. Encerra, colocando o auditório da Câmara à disposição para uma palestra ou qualquer outro trabalho direcionado. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Parabeniza o Paulo Bento por sua dissertação e, cumprimentando seus amigos agentes e da guarda, diz que eles fazem um belíssimo trabalho no Município, tanto no trânsito quanto na segurança. Aponta que o Paulo Bento, por atuar com coração e qualidade, está colhendo flores. Classifica como excepcional também o trabalho realizado nas escolas e pela guarda mirim. Encerra, colocando-se a disposição para apoiar no que for necessário. / **Paulo Bento:** — Em suas considerações finais, agradece ao Presidente Alexandre Bastos, relembando que, politicamente, trabalharam juntos durante muito tempo. Segue agradecendo o apoio oferecido pelos vereadores, solicitando que o mesmo não se restrinja ao Maio Amarelo, e sim atinja a toda a educação de trânsito. Aproveita para agradecer de coração a todos os projetos que o Regis lançou enquanto esteve como gerente, contribuindo para o crescimento da Secretaria de Defesa Social, especialmente do Departamento de Educação e Trânsito. / Na sequência, a convite do Presidente Alexandre Bastos, foi feito o registro de uma foto oficial com a equipe da Secretaria de Defesa Social, agentes e guarda mirim. / A seguir, interrompendo os trabalhos da Reunião Ordinária, foi passada a palavra ao cerimonial para proceder a entrega das Comendas Sigmund Freud e Roberto Carlos Braga. / **Mestre de Cerimônia:** — Registra que esta solenidade de entrega da Comenda Sigmund Freud acontece na data de hoje em atenção ao pedido da Associação Psicanalítica do Estado do Espírito Santo, devido ao evento da Semana do Psicanalista. Segue lembrando que a referida associação também é responsável pela indicação do nome a ser agraciado com a comenda. Frisa ainda que hoje será entregue mais uma Comenda Roberto Carlos Braga. Prossegue convidando a tomarem assento nas poltronas ao lado da tribuna os membros da diretoria da Associação Psicanalista, os familiares do psicanalista Roney Moraes, o homenageado Psicanalista Dr. José Borges e família, a Fernanda, que é a Secretária Municipal de Cultura, a Sra. Ailse Cypreste Romanelli, que, por indicação da Mesa Diretora, será agraciada com a Comenda Roberto Carlos Braga, por ser a aluna com registro número “1” do Conservatório de Música de Cachoeiro de Itapemirim. Prosseguindo foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Dando continuidade,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o cerimonial passa a palavra ao presidente. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Inicia manifestando grande alegria por receber na Câmara a Sra. Ailse Romanelli, importante professora cachoeirense e membro do Conselho Estadual de Cultura. Lembra que, ao longo da vida, a Dona Ailse tornou-se um grande nome da educação capixaba, contribuindo com várias escolas particulares e públicas em muitos Municípios do Espírito Santo, sendo que a sua participação tanto na sala de aula como na gestão de sistemas públicos merece o reconhecimento e homenagem da Câmara Municipal. Enfatiza que hoje a Câmara celebra um ponto muito especial do currículo de Dona Ailse, que é o fato de ela ter sido uma das primeiras alunas do Conservatório de Música, entidade que completa setenta anos de excelentes serviços prestados à cultura cachoeirense. Destaca que, como a Elaine Manhães, a Dona Ailse foi aluna de Dona Carminha, professora reconhecida e muito querida por todos os seus alunos e pela comunidade musical do Estado. Assim sendo, registra que a Casa entrega hoje à Dona Ailse a Comenda Roberto Carlos Braga, com a qual distingue artistas de destaque e todos aqueles que têm especial apreço pela atividade musical no Município. Dessa forma, ressalta que, ao conceder-lhe essa comenda, a Câmara retribui com carinho toda a dedicação de Dona Ailse à música, à cultura e à educação. Encerra o seu discurso, acrescentando que essa comenda é ainda um agradecimento a ela e a toda a equipe do conservatório, mercedores das melhores homenagens pelo importante trabalho cultural e social no Município. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida os vereadores componentes da Mesa Diretora para entregarem a Comenda Roberto Carlos Braga à Sra. Ailse Cypreste Romanelli, que, logo após, recebeu flores das mãos dos membros do Conservatório de Música. Em seguida, foi franqueada a palavra à Sra. Ailse. / **Ailse Therezinha Cypreste Romanelli:** — Após saudar os membros da Mesa, o público e os amigos presentes, salienta que é com alegria que recebe esta homenagem e que era seu desejo ter participado, na época da festa do conservatório, mas isso não foi possível por conta de uma cirurgia de urgência. Ressalta que, apesar de estar feliz e lisonjeada, não pode deixar de esclarecer o fato de não ter sido a primeira aluna, e sim ter ocupado tal posição apenas por uma questão burocrática de organização do conservatório, o qual listou os alunos por ordem alfabética. Lembra que isso ocorreu em 1947, época em que a escola funcionava em um prédio da Rua Vinte e Cinco de Março, sendo as primeiras professoras Maria do Carmo de Oliveira Braga (fundadora) e Dona Olga Braga. Cita que eram ofertadas aulas de instrumento, teoria musical, iniciação musical, além da famosa bandinha, cujo tambor foi oficialmente confiscado e assumido por Wilson Rezende. Enfatiza que essa banda, ocasionalmente, se apresentava na Rádio Cachoeiro, junto com Roberto Carlos, que foi aluno de Dona Olga Braga. Recorda que, apesar de Dona Olga achar que, talvez, não desse tempo de ela se preparar para participar da primeira audição, conseguiu preparar a peça e tocou naquela e em todas as outras que se seguiram. Ressalta que se mudou para Vitória onde se formou no curso técnico de música. Enumera, como alguns dos alunos brilhantes que passaram pelo conservatório, Leida Miguel, Laura Hermeli, Miriam Mendes (concertista que se apresentou em vários lugares, hoje, aposentada como professora da Escola de Música do Rio de Janeiro) e Isis Mendes. Destaca uma menção honrosa à Elaine, que deu continuidade ao trabalho da Carmem, não deixando morrer a ideia e enfrentando as dificuldades para manter uma escola de música no interior, com a colaboração de Elena Gonçalves e especialmente de Dona Jandira Campos, sua primeira professora de piano. Registra que, graças a essas bravas pioneiras, hoje o conservatório completa setenta anos. Manifesta o seu desejo de compartilhar a homenagem com seus mais antigos amigos do conservatório daquela primeira turma de pouco mais de dez alunos, em 1947. Finaliza parabenizando o conservatório e o Município de Cachoeiro de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Itapemirim e agradecendo à Câmara Municipal. / **Mestre de Cerimônia:** — Passa a palavra ao presidente para dar início à homenagem com a Comenda Sigmund Freud. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registra que é uma honra mais uma vez abrir a Câmara para uma homenagem aos profissionais da psicanálise, apesar de o momento ser também de tristeza devido à perda de um dos idealizadores desta homenagem, um psicanalista respeitado na cidade, grande jornalista e, mais do que isso, um grande amigo de todos. Frisa que o Roney Moraes se foi sem avisar e deixou Cachoeiro consternada. Aos familiares, especialmente à esposa Roberta e à mãe Celedyr, deixa os seus mais profundos sentimentos, tendo a certeza de que são também os dos demais vereadores, dos servidores da Câmara e de todo o Município. Sobre o homenageado deste ano, o Pastor José Borges, elogia a sua competência profissional e também a dedicação à Associação Capixaba de Psicanálise, divulgando esse conhecimento e formando novos profissionais. Pontua que a psicanálise ajuda as pessoas a se conhecerem melhor e, com isso, reduz o sofrimento das mesmas. Finaliza, parabenizando o Pastor José Borges e a todos os psicanalistas das mais variadas correntes. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida o Dr. José Borges para receber a Comenda Sigmund Freud das mãos dos vereadores da Mesa Diretora. Segue concedendo a palavra à Roberta, esposa do psicanalista Roney Moraes. / **Roberta Lopes:** — Registra que, ao receber o convite para falar na Câmara hoje, não se sentiu disposta a vir por estar com o coração muito apertado, mas decidiu fazê-lo porque, onde quer que o Roney estiver, gostará de ouvir essa sua homenagem. Reportando-se ao Vereador Higner Mansur, conta que, na última viagem feita com o Roney a Teresópolis, ele fez questão de voltar para comprar o broche que seria ofertado a esse amigo. Diz que ele fazia tudo para todos, amava a família e os seus amigos. Manifesta sua gratidão a Deus pela oportunidade de ter convivido com o Roney durante o curto tempo de vinte e quatro anos, tendo ele falecido com quarenta anos, período em que desfrutou de um amor verdadeiro, deixando-lhe muitas recordações boas. Agradece o apoio que recebeu desta Casa e afirma que, junto com o Borges, o Anderson e a Celedyr, não deixará o movimento da psicanálise morrer, pois esse era o sonho do Roney, e continuará com eles. / **Mestre de Cerimônia:** — Passa a palavra ao homenageado. / **Dr. José Borges:** — Inicia convidando para tomarem assento no plenário as seguintes pessoas que serão homenageadas pela associação: Maria Gum, Dr. Alexandre Henrique, Roney (in memoriam) e Anderson Tófoli. Prossegue citando que, segundo Freud, “quem não ama sofre e quem ama adocece”, e, ao sentir essa mistura de sentimentos, conclui que é melhor adoecer de amor pela falta, pela saudade, por causa da ausência, do que sofrer sem amor. Registra seus agradecimentos, em nome da APES, aos vereadores pela acolhida especial, inserindo-os na pauta, mesmo havendo uma data específica para esse acontecimento. Segue discorrendo sobre o legado de Sigmund Freud, registrando que ele nasceu em 06/05/1856, em Pribor, agora Tchecoslováquia, e que a rua onde morou foi rebatizada como Rua Freud, em sua homenagem. Lembra que, aos três anos de idade, Freud mudou-se para Viena com sua família, onde permaneceu até 1938, quando perseguições nazistas forçaram-no a fugir para a Inglaterra, um ano antes de sua morte. Salienta que, sem ficar intimidado com a perseguição, quando ele viajou da França para a Inglaterra, sonhou que estava desembarcando em Pevensy, o lugar onde Guilherme tinha aportado em 1066. Ressalta que há pouco a relatar sobre a vida de Freud, tendo sido ele sempre um estudante muito brilhante, que ainda moço parecia destinado a uma carreira acadêmica ou intelectual. Segue acrescentando que Freud estudou na Universidade de Viena, onde terminou por fazer pesquisas de 1876 a 1881, sob a orientação do famoso fisiologista Ernst Brucke. Frisa que, como as perspectivas financeiras na pesquisa eram muito pobres, em 1881, ele se formou

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

como médico e, em 1885, recebeu uma bolsa de viagem para Paris para estudar alguns meses com Jean Charcot, o mais famoso neurologista da época. Cita que, depois de seu regresso a Viena, em 1886, Freud se estabeleceu na prática privada, como neurologista, e, naquele mesmo ano, casou-se com Martha Bernays, com quem teve seis filhos. Registra que, em 1885, ele foi designado “privatdocent” em neuropatologia na Universidade de Viena e que, cerca de 20 anos depois, passou a professor “Extraordinarius” e, em 1920, tornou-se catedrático. Comenta que todas essas honrarias foram resultados de seu trabalho em neurologia e que sua obra psicanalítica nunca recebeu qualquer reconhecimento oficial por parte da universidade. Segue salientando que, em 1923, ele passou a sofrer de câncer na mandíbula, do que, depois de muitas operações e muito sofrimento, terminou por morrer em 1939. Informa que a obra de Freud pode ser dividida em quatro grandes períodos: 1 – exploração da neurose, desde o início da prática até Estudos sobre a Histeria; 2 – Auto-Análise; 3 – Psicologia do id, quando foi desenvolvido o primeiro sistema de psicologia psicanalítica; e 4 – Psicologia do ego, envolvendo uma considerável extensão e elaboração das ideias anteriores, que durou de 1914 até 1939. Registra que está muito tocado, assim como os outros companheiros, com a morte do Roney, que, no ano passado, foi o homenageado com essa comenda e hoje falaria na tribuna da Câmara. Frisa que a Roberta e o presidente conseguiram falar sobre ele em nome de todos. Reportando-se à família do Roney, lembra da aproximação que tiveram nos últimos cinco anos, o que levou a tudo o que aconteceu; assim, os agradece pela paciência de inclusive estar aqui hoje. Lembra do apelo que foi feito para que todos os amigos se unissem ao ideal que era do Roney de fazer conhecida a psicanálise no Município, no Estado é até no exterior, pois em cada uma dessas instâncias a APES já tem contato, exatamente por conta da dinâmica encetada durante esses poucos anos de sementeira. Ressalta que esta Casa fará parte dessa sementeira e da história do benefício e da difusão da psicanálise na terra. Prossegue fazendo seus agradecimentos, destacando que a APES tem a PróApes, que é uma assistência às pessoas carentes, sem condições de arcar com os custos do tratamento, inclusive coloca-se à disposição da Câmara e dos vereadores para esse atendimento específico. Dando continuidade, convida o Vereador Higner Mansur para participar da entrega das menções a Maria Gum, Alexandre Henrique, Roney Moraes (in memoriam) e Anderson Tófoli. Esclarece que a homenagem da APES a esses quatro profissionais é fruto de um sonho deles e do trabalho árduo do Roney, apaixonado pelo ideal de ver construída essa ponte entre psicólogos e psicanalistas, o que hoje se começa a celebrar. Encerra informando que a programação da Semana do Psicanalista vai continuar e ocorrerá na sede da associação. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece ao Dr. José Borges e à família do Roney e convida a todos a virem à frente para o registro de uma foto oficial. / Logo após, foi franqueada a palavra ao ex-vereador Almir Forte, do PC do B. / **Almir Forte dos Santos:** — Inicia prometendo não ultrapassar os seus dez minutos, porque, como foi vereador ao lado de Higner Mansur, sabe o quanto ele é rígido quanto a essa questão do tempo. Segue, ressaltando que foi vereador aqui ao lado também dos colegas Brás Zagotto, Alexandre Bastos Rodrigues e Edison Valentim Fassarella. Cumprimenta ainda o Presidente do PC do B, o Nivan Barina, e a Maria José Tavares, filha do Sr. Guilherme, presidente de honra do partido. Registra que é com muito prazer que retorna à tribuna, após 17 anos, em que teve a honra de representar, por três mandatos consecutivos, a população cachoeirense. Destaca que, entre todas as grandes lições que o jornalista, filósofo, sociólogo, economista, matemático e revolucionário Karl Marx deixou, uma se traduz bastante importante para este momento vivenciado no mundo – “Marx: Um elemento de êxito os trabalhadores possuem – o número, mas os números só pesam na balança quando unidos pela

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

associação e encabeçados pelo conhecimento. A experiência passada demonstrou como a negligência desse laço de fraternidade que deve existir entre os operários de diferentes países e incitá-los a manter-se firmemente unidos em todas as suas lutas pela emancipação será castigada com o fracasso comum de seus esforços isolados.” Enfatiza que a ofensiva do capital, a exploração brutal, as desigualdades exorbitantes, o lucro máximo e as perdas de direitos trabalhistas e previdenciários alongam a crise. Cita que “crises mundiais devem ser vistas como concentração real e o ajuste forçoso de todas as contradições da economia burguesa”; a miséria, a fome e o desemprego massivo são globais, e que os trabalhadores de todos os países sofrem dolorosamente. Esclarece que, no texto citado, Marx lembrou a substituição dos trabalhadores da Irlanda por máquinas, a concentração do capital e a concentração fundiária, as promessas vãs e enganosas dos capitalistas e outros elementos tão presentes na atualidade. Assim, pontua ter concluído o grande pensador: “Para o futuro não muito longínquo, face à digitalização/automação e a evolução da inteligência artificial/robótica, o mundo do trabalho sofrerá mudanças drásticas que afetarão sobremaneira e dramaticamente o conjunto dos trabalhadores do planeta”. Observa que é hora de se iniciar o processo de criação de uma entidade internacional dos trabalhadores coesa e que no Brasil, hoje, a população está diante de uma lógica perversa do mercado, estando os Poderes Executivo e Legislativo reduzindo o dever do Estado de mediar a relação entre capital e trabalho e de garantir a proteção social, com a aprovação e sanção da lei da terceirização ilimitada em todas as atividades produtivas e de serviços. Conclui que isso somente aumentará a precarização do trabalho e que faltou apenas revogar a Lei Áurea. Cita que, não satisfeita com essa crueldade, a Câmara dos Deputados aprovou, em tempo recorde, a Lei da Reforma Trabalhista, que rasga a CLT, com os direitos garantidos pela Constituição da República de 1988, pretendendo aprovar, também com a mesma velocidade, a PEC que trata da falsa reforma da previdência, que, na prática, impossibilitará a aposentadora de algum trabalhador ou trabalhadora enquanto estiver respirando. Classifica como inaceitável que decisões de tamanha importância na vida das pessoas, retirando os direitos conquistados ao logo de décadas, com muita luta, na qual vários trabalhadores perderam a vida, sejam aprovadas no Congresso Nacional, sem um amplo diálogo com a sociedade. Ressalta que trabalhadores e trabalhadoras, diante da precarização, da destruição das leis do trabalho e demais perdas oriundas das “reformas”, não podem ficar inertes e contemplativos, esperando por um milagre ou um surto de consciência do presidente ou da maioria do Congresso Nacional que, junto com a FIESP, CNI, CNA, os banqueiros e a mídia capitaneada pela Rede Globo, assumiram o poder através de um golpe midiático-parlamentar, que tem como principal objetivo acabar com direitos duramente conquistados ao longo do século XX e início do século XXI. Acrescenta que, no último dia 28/04, trabalhadores e trabalhadoras, estudantes, movimentos sociais, igrejas de diversas religiões, intelectuais, OAB e outros segmentos da sociedade se manifestaram na maior greve geral já registrada no Brasil em toda a sua história e que, ontem, os brasileiros foram também às ruas, lembrando o 1º de maio de 1886, quando se realizou uma manifestação nas ruas de Chicago, nos Estados Unidos, com a finalidade de reivindicar a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias, com a participação de milhares de pessoas, terminando com a morte de 12 trabalhadores e centenas de presos. Informa que no Brasil, hoje, a lógica segue inversa, pois a reforma trabalhista proposta pelo governo que se instalou no poder pretende autorizar o aumento da carga horária de 8 horas diárias para 12, mostrando desconhecer que o avanço científico e tecnológico dos últimos anos permite a diminuição da carga horária para que os trabalhadores tenham mais tempo para o estudo, o lazer e a família. Lembra que Cachoeiro

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

também elegeu um prefeito com propostas de mudanças, que lhe deram 60% dos votos, e ele já encaminhou à Câmara alguns projetos de lei e criou uma comissão para debater o plano de cargos e salários dos servidores públicos. Quanto a essas propostas, diz acreditar que, como representantes do povo, dentre os quais estão os servidores da prefeitura Vereadores Paulinho, Darinho, Alexon e Allan, isso será olhado com cuidado. Chama a atenção do Vereador Higner Mansur, a quem considera muito minucioso nessas questões, inclusive recorda da discussão que tiveram quanto ao projeto que obrigava a instalação de banheiros e bebedouros nas agências bancárias, ocasião em que o Higner ficou contrariado ao ouvir que estava impedido de votar, porque, como funcionário do Banco do Brasil, teria interesse direto na matéria. Pontua que os vereadores certamente têm consciência e não levantarão essa questão de que os colegas que são também servidores estão impedidos de votar, pois esta Casa tratará esses projetos com dignidade e respeito. Pede que essas propostas venham para aumentar os direitos cada vez mais, e não para subtraí-los como andam dizendo que virão. Diz não acreditar que não virá nenhum projeto do prefeito para retirar direitos dos servidores, como está fazendo o presidente da República, pois esse não teve voto, enquanto o Victor se elegeu com 60% dos votos, deve respeito e até agora está demonstrando que tem isso. Frisa que continuará a apoiá-lo, desde que seja mantida a promessa de campanha e que ela seja colocada em prática nos próximos anos. Lembra de outro gênio da arte cinematográfica, o Charles Chaplin, que, em um de seus mais belos filmes, “O grande ditador”, de 1940, disse: “Não sois máquinas, homens é que sois” e que, hoje, certamente completaria dizendo: sois homens e mulheres, pois elas estão no mercado de trabalho e passam as mesmas dificuldades que os homens, mais ainda pela dupla jornada em casa. Também presta sua homenagem ao grande camarada do PC do B, jornalista, escritor, professor, psicanalista, humanista e altruísta, o Roney Moraes, que, na última sexta-feira do mês de abril, partiu de forma rápida e surpreendente, como era comum em tudo na sua vida. Finaliza, solicitando aos vereadores e à vereadora que, assim como esta douta Casa de Leis concede diversas homenagens a quem se destacou no mundo artístico, esportivo, empresarial e em outras atividades, seja instituída uma medalha ou outra homenagem a ser concedida no dia do psicanalista denominada Roney Moraes. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registra a presença do presidente do Sicoob Sul e da Selita. Prossegue salientando que é sempre uma honra receber o Almir Forte nesta Casa. / **Brás Zagotto:** — Lembra que antes mesmo de ser vereador aqui, lá de sua oficina de bicicleta, ouvia as sessões da Câmara, então transmitidas pela Rádio Cachoeiro, e acompanhava a atuação do Almir como vereador dinâmico e opositor a Ferraço e a José Tasso. Acrescenta que, ao se eleger em 1997, de cara, resolveu acompanhar o Almir na votação dos projetos e, por conta disso, uma das propostas de Ferraço foi rejeitada por dez a nove e que ele, Brás, foi quem pagou o pato. Diz que são histórias da Câmara que nunca serão esquecidas e deseja que Deus continue abençoando o Almir e sua família. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o Almir por três motivos: pelo homem grandioso que é, como membro de um partido coirmão do seu e por ter sido, como disse o Brás, um vereador combativo que deixou sua história registrada na Câmara Municipal, com uma atuação independente. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o ex-vereador Almir e comenta sobre o projeto do Executivo, citado pelo convidado, encaminhado a esta Casa, que trata dos servidores efetivos. Ressalta que a defesa dos trabalhadores deve ser contínua para que seja dada uma melhor qualidade de vida aos mesmos. Lembra que há muito tempo os prefeitos de Cachoeiro não olham diretamente para os servidores efetivos do Município, como o atual está fazendo, inclusive criando uma comissão para tratar do plano de cargos, salários e carreira dos funcionários. Afirma que seria

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

bom se a comissão criada tivesse condições de dar o resultado em curto prazo para a reforma; entretanto, é necessário fazer um estudo complexo. Registra que é importante ficar atento e acompanhar de perto essa comissão e que espera um resultado positivo para os servidores efetivos do Município. / **Almir Forte dos Santos:** — Enfatiza que o atual prefeito criou uma comissão para elaborar uma reforma do plano de cargos e salários e incluiu dois servidores que fazem parte do sindicato, enquanto que o seu antecessor nunca recebeu os representantes do sindicato para uma reunião. Parabeniza o atual prefeito e diz que esse é o primeiro avanço de outros que espera ver, até porque a Câmara está atenta. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o ex-vereador Almir e diz que acompanha a história dele na Câmara e sua luta sempre combativa pela população. Destaca que o ex-vereador é um espelho para ele, Diogo, enquanto parlamentar, principalmente pela sua luta, combatividade e ideologia. Esclarece que entrou na vida pública por ideologia, mas algumas pessoas o criticam, dizendo que é idealista demais. Quanto a isso, esclarece que não é idealista, e sim ideológico. Frisa que o seu partido, o PDT, é coirmão do PC do B e tem a mesma linha de atuação, que é lutar pelo direito do trabalhador. Registra que o PC do B, desde 1922, quando era PCB, foi o primeiro partido a lutar pelos trabalhadores com honra e passou por uma série de repressões, clandestinidade e perseguições, mas ainda se coloca como defensor dessa classe. Pontua que os trabalhadores não podem ser tratados como vagabundos, sejam eles rurais, urbanos, domésticos, microempresários ou empresários. Agradece ao ex-vereador e coloca seu tempo nesta Casa à disposição do PC do B para a defesa do direito do trabalhador, que é quem constrói este país. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra toda a sua admiração pelo Almir e pela mulher dele, que também é muito combativa. Pede ao ex-vereador que leve os seus cumprimentos à Marlene, destacando que a mesma é um espelho para ela. / **Almir Forte dos Santos:** — Diz que é uma honra saber da admiração da vereadora por sua esposa. / **Higner Mansur:** — Lembra que, quando foi candidato, na eleição passada, apenas duas pessoas o sabatinaram: a esposa do ex-vereador Almir, na AABB, e o Sr. Nelson Silvan, no centro operário. Pede que o ex-vereador leve o seu abraço à Marlene e deseja que o colega retorne a esta Casa na próxima eleição. / **Alexon Soares Cipriano:** — Ressalta que o ex-vereador sempre foi combativo desde a época em que se votava, escrevendo o nome do candidato no papel. Ressalta que o Almir sempre foi referência para muitas pessoas, devido à forma como tratava a coisa pública e os projetos que passaram por esta Casa, com um olhar cuidadoso, fazendo ponderações dentro da constitucionalidade. Deixa registrado o agradecimento desta Casa ao ex-vereador Almir e diz que a Câmara sempre estará aberta para o PC do B, partido histórico para o Brasil, que tem encampado muitas lutas em favor do trabalhador, das pessoas mais simples, do homem do campo e de diversas outras classes sociais. / **Edison Valentim Fassarella:** — Recorda que, no passado, fez referência ao Vereador Higner Mansur e ao ex-vereador Almir a respeito da forma como os dois aturam na Câmara. Destaca que o Almir respeitava o vereador, inclusive dizia: “Quem deve criticar o colega é quem o elegeu e poderá reelegê-lo ou não.” Frisa que o Almir foi o calo no sapato do ex-prefeito Ferraço, inclusive o chamava de “Odorico Paraguaçu”. Parabeniza o PC do B e o Almir por terem feito o seu trabalho, marcando a história em Cachoeiro. / **Sebastião Gomes:** — Parabeniza o ex-vereador Almir pela importância do trabalho que fez e faz para Cachoeiro. Cita a importância do PC do B para a eleição de Victor Coelho, assim como para o PP. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Passa a palavra ao ex-vereador Almir para as considerações finais e repete que é um prazer recebê-lo na Câmara. / **Almir Forte dos Santos:** — Agradece a gentileza de todos e diz saber que as declarações feitas aqui são sinceras, porque conhece bem os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores. Fala de seu apreço pela maioria dos servidores da Casa, citando especialmente a Dona Irene, a Ana, a Cláudia e a Rose, redatoras de atas, a Célia, jornalista e camarada do PC do B, a Paula Garruth, cerimonialista, e os demais, que trabalham para que sessão tenha êxito. ¹¹ Finaliza, parabenizando os vereadores por manterem esta Câmara sempre democrática e atuante, como o Brasil precisa. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece mais uma vez as presenças do Almir Forte e do Nivan na Câmara Municipal. Logo após, suspende a sessão por cinco minutos para que os vereadores possam atender a uma comitiva no gabinete da presidência. / Reaberta, às 18:00 horas, feita nova chamada, foi constatada a ausência momentânea do Edil Edison Valentim Fassarella, sendo confirmadas as dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo e Silvio Coelho Neto. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Pede que seja observado um minuto de silêncio devido ao falecimento do tio do Vereador Rodrigo Sandi, Sr. Nadir Sandi. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio, conforme solicitado. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Solicita que, com a concordância dos vereadores, o Pequeno Expediente seja suprimido. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / **Higner Mansur, levantando questão de ordem:** — Pede a supressão também do Grande Expediente. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Registra que a Santa Casa enviou uma justificativa para o não comparecimento hoje e pede que seja remarcado o uso da tribuna para a próxima sessão. Informa ainda que a audiência pública marcada para amanhã foi transferida para o dia 11/05, na Capela da Santa Casa, faltando apenas confirmar o horário. / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Delandi Pereira Macedo (PSC e líder do Executivo):** — Inicia, dizendo que o Romildo Silva, pessoa simples e humilde que se dedica às crianças, está realizando um projeto fantástico chamado “Crianças de Cristo”, no Bairro Aquidaban. Registra as presenças das Sras. Zezé e Janete, que, desde o início do ano, sempre participam das sessões. Agradece aos vereadores por terem aceitado o nome que indicou para cachoeirense presente deste ano. Registra que solicitou, junto ao presidente da Comissão de Saúde, Vereador Fassarella, a realização de uma reunião na Câmara, na próxima quarta-feira, para que sejam ouvidos os representantes dos agentes de saúde e de endemias. Esclarece que o objetivo dessa comitiva de agentes é fazer algumas reivindicações para que os vereadores possam enviar para o Executivo. Lembra que os agentes de saúde vão deixar de receber o tíquete feira reservado ao servidor na faixa salarial de até 1 mil reais, já que o salário desses profissionais é de 1 mil 14 reais e 50 centavos. Salienta que deixará para emitir a sua opinião sobre a questão depois de ouvir os agentes. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que esse projeto ainda está tramitando nas comissões e pode ser colocado o valor de 1 mil e 50 reais, com a aquiescência do prefeito. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que a ideia do colega Maitan é interessante, mas será inconstitucional se partir dos vereadores; contudo, se a mesma for sugerida, o Executivo poderá acatar ou não. Ressalta que foi veiculado artigo em um jornal de Cachoeiro, no qual o Tiago Schwan fez algumas ponderações sobre a transparência desta Casa. Comenta que o site da Câmara não está dando todas as informações necessárias, havendo dificuldades para quem as procuram. Sugere ao presidente que faça o encaminhamento de um informativo de que a Câmara terá um novo portal e que a alimentação desse sistema trará toda a transparência necessária. Concorde em parte com o artigo do Tiago, pois acredita que esta Casa precisa dar a maior transparência possível para que os cidadãos possam entrar no Portal da Câmara dos Vereadores de Cachoeiro de Itapemirim e encontrar as respostas buscadas, pois

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isso é fundamental. Diz que está tranquilo por saber que a Câmara já tem o caminho para resolver essa questão. / **Aparteando Higner Mansur:** — Registra que a transparência da Câmara hoje não é boa, mas é muito melhor do que a do ano passado. Diz que pediu para ver o novo portal e comenta que ficou maravilhado, pois os requerimentos estão lá, com os carimbos, as assinaturas dos vereadores e os andamentos, mas ainda não está na hora de abrir esse portal. Afirma que a Câmara dará uma grande lição, e o Tiago ficará feliz com a resposta que virá. / **Delandi Pereira Macedo:** — Destaca que está fazendo essa defesa para evitar que a matéria publicada fale o contrário daquilo que a Câmara está tentando produzir. Confirma que esta Casa está no caminho certo com o novo portal e que é necessária agilidade para isso seja publicado o mais rápido possível. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Salaria que entendeu o que o Vereador Delandi está dizendo e adianta que as providências já estão sendo tomadas, sendo que, dentro de quarenta, sessenta dias, estará tudo certo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Analisa que é essa a resposta que a Câmara deve dar para os meios de comunicação. Esclarece que a administração teve uma baixa na Secretaria da Fazenda, visto que o Edmilson Paixão, profissional de gabarito que trabalhou na Caixa Econômica, deixou aquela pasta, porque foi convidado para trabalhar no Sicoob, mediante um salário mais atrativo. Reflete sobre a importância dos projetos que estão nesta Casa para que seja feita a manutenção de bons profissionais no primeiro escalão do Poder Executivo. Encerra, dizendo que os salários oferecidos pela prefeitura não são promissores para um bom profissional deixar os seus afazeres, os seus negócios para assumir um cargo de relevância na administração municipal. / **Higner Mansur:** — Inicia, dizendo que os secretários devem ganhar bem, mas que o servidor público está recebendo uma miséria, inclusive os agentes de saúde ganham 1 mil e 14 reais e, daqui a pouco, o salário mínimo vai passar o deles. Cita que é vereador e está tomando prejuízo, pois perde dinheiro com o Imposto de Renda que paga, mas é o múnus público, e quem não quer não vem. Questiona como pode ser concedido aumento para secretários, se há outros servidores com um salário de 620 reais e que só recebem o mínimo por obrigação da lei. Segue manifestando preocupação com a situação do emprego em Cachoeiro, melhor dizendo, com o desemprego na cidade, bem maior do que a média estadual. Diz que, mesmo reconhecendo-se amador quanto a isso, faz esse alerta baseado em estatísticas oficiais recentes. Lembra que, conforme disse em uma das últimas sessões, também com base em estatísticas oficiais do Ministério do Trabalho, o aumento do desemprego no Estado é alto, mas em Cachoeiro é maior ainda, e que não consegue entender como isso não produz qualquer alteração nos semblantes dos governantes, dos sindicatos de ambos os lados e na população de modo geral. Salaria que, em recente pronunciamento nesta Casa de Leis, a secretária de Educação do Município informou que, em 2017, Cachoeiro perdeu quase duzentos professores, que já haviam sido aprovados nos exames de DT na prefeitura, para Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy. Indaga quantos Municípios vizinhos estão na frente de Cachoeiro, aproveitando a mão de obra formada aqui. Conclui que isso significa duas coisas: que outros Municípios do Sul já estão à frente do nosso quanto à educação e à quantidade de professores e que Cachoeiro não está nem aí para isso, pois ninguém reclamou. Ressalta que essa realidade nua e crua mostrada pela secretária, da qual ela não tem culpa por ter assumido agora, é uma bofetada na cara dos cachoeirenses e é a demonstração clara de como estamos mal em matéria de emprego, seja privado ou público. Enfatiza que, com muita honra, é de Muniz Freire, onde aprendeu a ler aos quatro anos com o seu avô Heraclides Alves de Araújo, professor sem concurso, meio que ‘maluco beleza’, como se dizia até há pouco, cidadão além do seu tempo e que dá o nome à biblioteca pública de sua terra e da dele, uma bela mas pequeníssima cidade

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do Sul do Estado, certamente incapaz, pelo menos até ontem, de concorrer com Cachoeiro em matéria econômica ou de emprego, mas já concorre. Recorda que, no último sábado, no Café Mourad's, foi lançado o livro da Professora Maikely Teixeira Colombini, "Rubem Braga, um cosmopolita afeito à sua província", premiado pela Lei Rubem Braga local e produto final de mestrado dela na Universidade Federal de Viçosa, premiadíssima e reconhecidíssima universidade. Comenta que a Maikely é professora titulada de Cachoeiro, mas está dando aula no interior de Muniz Freire, em Tombos, distrito de Piaçú. Diz que, apesar de sentir-se honrado por Muniz Freire, sente-se lesado por Cachoeiro não ter sabido aproveitá-la nem aos quase duzentos professores que foram para as cidades vizinhas. Ressalta que a maioria desses profissionais vai embora porque em Cachoeiro o salário do professor roça a miséria, enquanto que no interior do interior do Estado é melhor, o que significa que o Município foi varrido para a periferia do desenvolvimento e da educação. Pede que a administração pública municipal acorde para o fato de que DT's são exceções, visto que a regra é concurso público para todos os profissionais do serviço público, pagando-se um salário não miserável. Diz que o prefeito e a secretária não estão em improbidade, mas que, apesar de ele, Mansur, ter deixado de advogar, tem acompanhado o direito público e sabe que os Ministérios Públicos Federal e Estadual entram com frequentes ações de improbidade administrativa e de inconstitucionalidade devido a se manter continuamente os DT's. Frisa que designação temporária precisa ser de fato temporária, mas que em Cachoeiro isso permanece por vinte anos e em outras cidades até por trinta. Encerra o seu discurso, destacando que a sua fala é um alerta ao prefeito e que, embora não esteja na Câmara para fazer armadilha para ninguém, considera não ser justo esperar por muito tempo uma solução para isso, até porque já sabe o resultado das ações de improbidade nas quais outros Municípios estão caindo. / Rodrigo Sandi (PTN): — Inicia registrando sua tristeza pelo falecimento do tio e agradecendo especialmente o Vereador Maitan por ter solicitado um minuto de silêncio. Lembra da solicitação que fez ao secretário de Meio Ambiente para que a cidade consiga transformar em jardins os pontos viciados em lixões, o que vai se tornar uma realidade, tendo em vista que os pneus foram entregues à comunidade do Zumbi, e a prefeitura, em parceria com o bairro, fará a pintura dos mesmos e partirá para a implantação de jardins. Aponta que isso é algo que já acontece em outros Municípios e envolve as comunidades que desejam ter uma nova visão do seu espaço. Reportando-se aos vereadores, lembra que essa iniciativa não é somente para o Bairro Zumbi, e sim para todo o Município e, se abraçada pelos colegas, fará com Cachoeiro sirva de exemplo para outros Municípios. Cita que visitou o Bairro Agostinho Simonato, especialmente o posto de saúde, que funciona em uma casa alugada e não consegue atender bem à comunidade. Frisa que naquele bairro há uma escola, um centro comunitário e um terreno da prefeitura onde o referido posto pode ser construído. Sugere que a Câmara se una, através de emendas, para levantar os recursos e levar esse benefício para aquela comunidade, que é pequena e está esquecida. Acrescenta que a creche também está abandonada. / Aparteando Edison Valentim Fassarella: — Conta que no Bairro Valão o posto médico foi colocado em uma escola, e o mesmo pode acontecer no Bairro Agostinho Simonato, onde há um colégio desativado. / Rodrigo Sandi: — Responde que chegaria nesse ponto, pois esteve na escola desativada, viu que está abandonada e, constatando que nela há poucos reparos a serem feitos, ligou para a secretária de Educação, a qual lhe informou que as obras serão retomadas e o prédio utilizado para as crianças de zero a três anos; portanto, não pode abrigar o posto médico. Diz que a situação da quadra da comunidade é semelhante à de outros bairros, abandonada e sem vestiário, sem contar os pontos viciados de lixo e ruas sem pavimentação. Acrescenta que,

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

como no Bairro Nova Brasília, há ainda problemas de alagamentos em muitas casas. Finaliza, pedindo aos colegas para que se unam e, junto ao prefeito, busquem mais dignidade para os moradores do Bairro Santo Agostinho. / Alexandre Valdo Maitan (PDT): — Informa ao presidente que foi publicada no Diário Oficial de hoje a Resolução 349/2017, oriunda do projeto de iniciativa do Vereador Rodrigo Sandi, mas que as duas emendas supressivas e uma modificativa apresentadas pela Comissão de Constituição não fizeram parte do corpo da mesma na publicação. Pede ao presidente que faça diligências junto ao setor competente para levantar se as citadas emendas foram votadas e, se positivo, determine nova publicação do projeto, inserindo-as. Finaliza, citando que solicitou que isso fosse levantado pela funcionária Cláudia e que, aproveita o momento, para pedir isso também ao presidente, já que os procuradores se encontram na mesa e podem providenciar as devidas correções. / Wallace Marvila Fernandes (Tempo cedido pelo líder do PP): — Lembra que, no ano passado, enquanto esteve à frente da Secretaria Municipal de Esportes, teve o prazer de incentivar o campeonato de boxe, o qual ocorreu pela primeira vez e, agora, veio a segunda etapa, acontecida na Escola Liceu, com um município sagrando-se campeão brasileiro de boxe. Cita que, como é sua área de atuação, sempre incentiva esses eventos e os ajuda da melhor maneira possível. Prossegue, registrando que também ontem se encerrou a Segunda Copa Cachu Vôlei, com a presença de jogadores de todo o Estado, gerando renda e incentivando o turismo. Pontua que a sua maior demanda quanto ao Bairro Nova Brasília é alvo inclusive de uma grande emenda do Deputado Federal Marcos Vicente, com vistas à realização de uma macrodrenagem. Informa que, junto aos Deputados Estadual Ferraço e Federal Norma Ayub, está em busca de algo que solucione pelo menos a demanda do bairro, que sofre constantes prejuízos com as enchentes. Frisa que esses dois últimos deputados levantaram, através de emendas, 2 milhões de reais, mas que ele, Wallace, ficou insatisfeito com a nota gerada pelo jornal, que em momento nenhum citou o seu nome. Lamenta o fato de o vereador correr atrás, conseguir 2 milhões de reais e, mesmo assim, o Executivo soltar uma nota sem citar o seu nome, demonstrando não se tratar de uma parceria, de um movimento em que a administração municipal ateste o desejo de ter o parlamentar ao seu lado. Destaca que conseguir esse recurso não foi coisa fácil, e sim fruto de dois, três, quatro meses correndo atrás por saber da necessidade do bairro onde reside há trinta e sete anos; daí, a sua sensação de desprestígio junto ao Poder Executivo, já que, enquanto vereador do PP, seu nome não foi citado. Ressalta ainda esperar que pelo menos o projeto seja feito em no máximo quarenta ou cinquenta dias, já sabendo que há pessoas competentes na prefeitura para isso, sendo sua intenção fiscalizar. / Aparteando Edison Valentim Fassarella: — Confirma o que foi dito pelo Vereador Wallace, porque esteve com o Deputado Ferraço e ouviu dele que realmente pretende fazer essa emenda para Cachoeiro. Parabeniza o vereador e a todos os que participaram da reunião. / Wallace Marvila Fernandes: — Cita que essas conversas vêm desde janeiro e que, junto à Deputada Norma, foram conseguidos os 2 milhões, já reservados esperando apenas a preparação do projeto para a realização da primeira obra tão importante para o seu bairro. / Aparteando Rodrigo Sandi: — Parabeniza o colega pela iniciativa de buscar a emenda e diz que reconhece o carinho que ele tem pelo Bairro Nova Brasília, além de ser um desafio muito grande a construção da drenagem. Lembra que teve o convite de várias pessoas para participar desse encontro, e no dia e na hora, em respeito ao Vereador Wallace, não compareceu. / Aparteando Higner Mansur: — Ressalta que fica feliz ao ouvir o vereador dizer o que precisa ser dito e por ter conseguido o recurso. Acrescenta que certamente a administração municipal errou, não sabe se porque quis ou não, mas que o colega fez bem em reclamar, pois o que é de César é de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

César. / Aparteando Brás Zagotto: — Confirma que o Vereador Wallace já havia conversado com ele a esse respeito, antes mesmo de assumir o mandato, e que a Norma de fato falou dessa emenda de 1 milhão, enquanto a outra seria do Marcos Vicente. / Wallace Marvila Fernandes: ¹⁵ — Esclarece que são 1 milhão de reais da Deputada Norma e mais 1 milhão de Ferraço e que a emenda proposta pelo Marcos Vicente será para a obra maior. / Aparteando Brás Zagotto: — Salienta que a verdade é que o prefeito não tem interesse nenhum em divulgar o nome de vereador e sugere ao colega que, quando as obras começarem a ser feitas no bairro, coloque sua cara na reta, ajude como morador e fiscalize como vereador. / Wallace Marvila Fernandes: — Confirma as palavras dos colegas vereadores, lembrando que está havendo um respeito muito grande ao reduto um dos outros na Câmara, tanto é que ele e o Diogo, numa demanda da educação, estiveram na área do Vereador Elio Carlos sem nenhuma intenção de fazer política para si próprios. Finaliza, enfatizando que há espaço para todos e que, pelo respeito ser mútuo, com certeza vão crescer muito na Câmara Municipal. / Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB): — Quanto ao pedido de informação feito pelo Vereador Higner Mansur dirigido ao IPACI, frisa que também está preocupado, porque vários imóveis daquele instituto foram comprados com o dinheiro dos servidores, o que não traz contrapartida nenhuma. Cita como exemplo os prédios da SEMASI, o da Secretaria de Interior, o do Ita que está sendo usado como estacionamento e outros, sem contar aquele terreno alugado. Explica que a rentabilidade desses imóveis adquiridos há tempos não garantirá a aposentadoria dos servidores, o que o preocupa, já que chegar aos sessenta anos sem ter o que receber é algo complicado. Diz que deseja saber o que está rendendo esses imóveis e que aqueles que estão alugados precisam ter o aluguel cobrado. / Aparteando Higner Mansur: — Salienta que chegou hoje uma resposta para ele e que, talvez, responda também o pedido de informação do companheiro; mesmo assim, sugere que o dele seja enviado. Segue, adiantando que são 16 milhões que não rendem um centavo de juros para o IPACI, não pagam o aluguel nem nada, o que, em vinte anos, pulará para 54 milhões. Esclarece que não é que o IPACI compra o imóvel, e sim resultado de um acordo entre o instituto e a prefeitura, há dois, três anos, diante do aporte legal que o Município precisava fazer em torno de 9 milhões. Frisa que, diante disso, a prefeitura resolveu entregar ao instituto imóveis que não dão renda, o que, para ele, Higner, representa algo muito grave. Adianta ao vereador que, quando receber a resposta ao pedido que fez, também constatará o tamanho do rombo. / Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento: — Informa que recebeu a resposta de uma pesquisa que fez e ficou sabendo que a prefeitura paga, ordinariamente e mensalmente, quase 100 mil reais em aluguel de imóveis no Município. / Aparteando Higner Mansur: — Frisa que não ao IPACI. / Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento: — Responde que os alugueis são pagos ao setor de comércio da cidade. / Aparteando Brás Zagotto: — Indaga se a prefeitura tem repassado mensalmente a parcela de contribuição do servidor ao IPACI. Adianta que, se a resposta for negativa, o que hoje são 16 milhões, amanhã, chegará a 100 milhões. / Aparteando Higner Mansur: — Explica que há contribuição mensal que os servidores pagam em torno de 13 ou 14%, com mais 11% do Município, o que é repassado. Lembra, entretanto, que, quando o IPACI foi criado, havia um monte de servidores que não contribuíam para a previdência, até porque o instituto não existia, e esse rombo hoje está em quase 400 milhões, o que a prefeitura tem que pagar em trinta anos. Salienta que, antes, eram trinta e cinco anos, e a cada ano que deixam de pagar diminuiu um. Quanto a esses imóveis, diz que é uma maneira de não pagarem esses 16 milhões em dinheiro, o que, para ele, é um absurdo. Enfatiza estar muito feliz em ver o colega também manifestar a preocupação quanto a isso, que é algo sério. / Aparteando Brás Zagotto:

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

— Cita que os vereadores “quebraram o galho de Casteglione”; do contrário, isso teria dado improbidade administrativa. Ressalta que o projeto foi encaminhado à Câmara, que aprovou a permissão para a dívida ser paga em imóveis. / Allan Albert Lourenço Ferreira: — Finaliza, reportando-se aos colegas Vereadores Darinho, Paulinho e Alexon para, juntos, ficarem alertas, porque o tempo passa e é preciso ver como o dinheiro dos servidores está sendo investido. / Diogo Pereira Lube (Tempo cedido pelo líder do SD): — Inicia, registrando que já se vão para quatro meses de mandato e que, nesse período, pouquíssimos pedidos dos vereadores ao Poder Executivo foram atendidos. Salienta que, como os pedidos individuais não estão sendo atendidos, pessoalmente está abdicando de suas pretensões individuais como vereador do PDT para se juntar às dos colegas, com vistas a, então, fazerem ações e solicitações coletivas para que a população de Cachoeiro seja atendida. Lembra que, por mais que saibam das dificuldades do Poder Executivo, ficarão na Câmara ouvindo na leitura do expediente muitas indicações, inclusive repetidas, enquanto que a população espera e cobra uma resposta. Cita como exemplo os vários pedidos feitos para a estrada do Spiroti, no Bairro São Geraldo, onde é realizado um paliativo sempre que chove. Frisa ainda que o mesmo se dá quanto ao transporte escolar dos alunos, que hoje até utilizariam a tribuna, pois em alguns lugares eles continuam sem o benefício. / Aparteando Brás Zagotto: — Considerando o seu tempo de Casa, diz que concluiu que indicação só serve para o vereador fazer política, pois o atendimento não acontece e muitas vezes a mesma que um colega faz é repetida por outro. Acrescenta que só este ano já foram feitas mil e cem indicações e que, por isso, quando vê uma demanda, prefere se dirigir à pasta e pedir direto ao secretário, conseguindo atendimento para algumas coisas. Ressalta também que há um gasto com essas indicações, pois todas elas geram um processo na prefeitura, e que visualizou uma pilha enorme delas em uma das secretarias. / Diogo Pereira Lube: — Repete sua decisão de abdicar de suas pretensões individuais políticas pelo bem de Cachoeiro de Itapemirim, optando por fazer os pedidos junto com os colegas para todos cobrarem. Segue destacando que, no dia 30/04, fez um pedido de informação sobre o Projeto de Lei 266/2014, que foi aprovado, originando a Lei 7.136, referente à Escola Sem Partido, sendo que até hoje não recebeu a resposta. Adianta que, por ter se passado trinta dias do seu pedido, a partir de amanhã, procurará o Ministério Público para que aquele órgão faça as ponderações específicas, de maneira a que esse processo seja encontrado. Indaga como pode ter havido uma lei sem que o processo dela esteja em um projeto na Câmara, ou seja, como existir uma lei sem um projeto de lei. Finaliza informando também que a OAB já entrou com um pedido de inconstitucionalidade dessa lei municipal, o qual tramita junto ao Tribunal de Justiça do Estado. / Logo após, iniciou-se a Ordem do Dia. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Sobre os pedidos de informação, lembra que, apesar de serem uma atribuição dos vereadores, sem querer se ater no ponto da relevância, a quantidade deles tem sido muito grande, o que acaba atrapalhando o trabalho da administração, a qual direciona dois, três servidores para esse atendimento. Convida os colegas a fazerem uma análise mais eficaz quanto a esses pedidos para não perderem de vista o que realmente é importante. Reitera que não se trata de juízo de valores quanto aos pedidos, já que o vereador tem o poder de fiscalizar. Inclusive lembra uma fala da Vereadora Renata, dando conta de que, antes de fazer um pedido desses, busca as informações no site. Conclui que é preciso haver o equilíbrio, mas que sempre está pronto a votar a favor de tais pedidos. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Ressalta que fez uma fala a esse respeito com o Vereador Delandi, inclusive, num levantamento de quantos pedidos de informação serão feitos até o final do mandato, se for considerada a proporção até então vista, constatou que a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Casa chegará ao número de 724 requerimentos desses. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que, em relação às informações que desejava ter sobre os imóveis, foi ao cartório e fez levantamentos para saber se os mesmos estavam alugados até para evitar dirigir esse tipo de pedido ao Poder Executivo. Diz ainda que não é obrigada a esperar a informação no tempo que eles têm para prestá-la e também entende que a administração precisa de um período para tomar pé das coisas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece a vereadora pela compreensão. / Na sequência, a pedido do Vereador Edison Valentim Fassarella, foram aprovados, em bloco, por unanimidade dos presentes, os seguintes **Requerimentos:**

Enviando Votos de Congratulação: 251 e 260/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 252 e 259/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 263/2017 – Alexandre Valdo Maitan; **254/2017 – Rodrigo Sandi** (Requer do Secretário Municipal de Obras de Cachoeiro de Itapemirim as seguintes informações: 1 – Cópia do projeto de pavimentação da Rua Nova Venécia, no Bairro Zumbi, informando se foi realizada com recursos próprios ou convênio; 2 – Motivo da paralisação da obra, faltando pequena parte para o término; 3 – Previsão da complementação da obra; 4 – Custo total do projeto); **256/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer do Prefeito Victor da Silva Coelho as seguintes informações: 1 – Como se encontra a situação das câmeras de segurança que foram instaladas nas escolas municipais?; 2 – Quais escolas estão equipadas com esse sistema de segurança?; 3 – Estão funcionando? O que está faltando para funcionar? 4 – Qual empresa tinha contrato com a prefeitura para esse fim? Favor enviar cópia do contrato especificando os detalhes); **257/2017 – Sebastião Gomes** (Requer que o Prefeito Municipal lhe informe sobre a atual situação da obra da nova creche do Bairro São Luiz Gonzaga, bem como o planejamento de execução, planilha de custos, previsão de início e término da mesma); **258/2017 – Alexon Soares Cipriano** (Que seja convocado a comparecer à Câmara Municipal o Ilmo. Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Secretário de Meio Ambiente, Sr. Mário Stela Cassa Louzada, para prestar esclarecimentos acerca de assuntos relacionados a sua pasta); **266/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer da Presidente do IPACI, Sra. Cleuzi Miranda Smarzaró Moreira, o seguinte: Que informe se a atual sede do IPACI é de propriedade do próprio instituto e, caso seja, informe se possui algum outro imóvel e onde se localiza. Caso possua outros imóveis, informe se esses são rentáveis, dão algum retorno financeiro ao instituto, tais como aluguel, arrendamento, dentre outros. Que envie também o detalhamento de cada imóvel, constando o período de contrato e valores). / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 27, 31 e 32/2017 e de Resolução 03, 04 e 06/2017, que já estão com os pareceres. / **Higner Mansur, levantando questão de ordem:** — Registra que é absolutamente contra isso, porque as matérias não constam da pauta, e entende que não se pode desmoralizar o Poder Legislativo. Lembra que por 14 ou 15 reais, um monte de agentes de saúde ficou de fora de um benefício. Reafirma tratar-se de desmoralização para o Legislativo e que, por conta disso, perderá com prazer nas votações. Considera um absurdo, porque há tempo suficiente para colocar a matéria em pauta; portanto, sugere que a votação fique para a semana que vem. Recorda que, na sessão passada, amigos lhe pediram que esses projetos entrassem em votação e ele, Higner, não aceitou. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Lembra ao Vereador Higner a conversa que tiveram a respeito dos projetos de interesse da Câmara, ocasião em que o colega disse não concordar com a entrada dos mesmos na pauta. Acrescenta que, em respeito ao Vereador Delandi, que fez o pedido, deixará a decisão para o plenário. / **Higner Mansur:** — Alerta ao presidente para que preste atenção ao fato de que poderá cometer uma irregularidade grave, o que ele, Higner, não perdoará,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

especialmente por entender que a Casa está sendo desmoralizada. Frisa que sequer sabe de que projeto se trata. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Indaga se os projetos já estão com os pareceres. / **Higner Mansur:** — Informa que têm parecer, mas não estão na pauta. / **Delandi Pereira Macedo:** — Convidando os colegas a uma reflexão, indaga à procuradoria se o que acabou de solicitar é regimental ou não, pois, se o for, fica claro que não está errado em pedir. Conclui, portanto, que, votando favorável, os vereadores também não cometerão nenhuma irregularidade. Salienta que respeita o colega Higner, mas só aceitará a posição do mesmo se aquilo que solicitou não for considerado regimental. / **Higner Mansur:** — Assevera que, mesmo que não o seja, é desmoralizador. / **Delandi Pereira Macedo:** — Responde que o seu pedido não é desmoralizador, lembrando que todos os projetos têm os pareceres das comissões. Dirigindo-se ao presidente, reitera o pedido para a consulta à procuradoria, frisando que, se o seu pedido for irregular, não seja acatado. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pergunta ao procurador se a solicitação do Vereador Delandi é ou não regimental. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Responde que existem diversos precedentes regimentais. / **Higner Mansur:** — Registra que não há irregularidade grave, mas esse é um dos fatores que desmoralizaram todos os legislativos anteriores e que a Câmara atual está sempre dizendo que será isso ou aquilo. Segue, solicitando ao presidente que faça o que precisa ser feito, colocando em votação, mas que ele, Higner, não retirará o seu posicionamento. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Lembra que o plenário é soberano e que será ouvido para decidir se acata ou não o pedido do Vereador Delandi. / Posto em votação, **o pedido do Vereador Delandi Pereira Macedo** para inclusão das citadas matérias na pauta **foi aprovado** por quatorze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Seguem justificativas de voto.** / **Higner Mansur:** — Ressalta que essa decisão precisa ser anotada como um precedente de desmoralização para a Casa, porque, a partir de agora, tudo o que quiserem passará, bastando o prefeito resolver que tem pressa. Encerra, parabenizando a todos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Frisa que votou a favor, mas que espera ver essa questão resolvida, porque fica complicado votar as coisas em cima da hora. Lembra que a Câmara quer mudança e, se é assim, que coloque antes os projetos na pauta. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que o seu voto “sim” foi por reconhecer a importância das matérias, embora concorde com os Vereadores Higner e Allan quando dizem que os projetos devem entrar na pauta para que todos tomem conhecimento do que será discutido e votado. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Recorda a quem já esteve na Câmara na legislatura passada que sempre brigou quanto a projetos serem votados sem parecer da procuradoria e da Comissão de Constituição e Justiça. Afirma jamais ter votado em projetos nessa situação, mesmo entendendo que, se a tramitação fosse legal, seu voto seria favorável. Enfatiza que respeita o Vereador Higner, pois a pauta existe para ser observada; agora, tendo parecer do procurador e da comissão, entende que a partir daí fica a discricionariedade da Casa. Esclarece que votou a favor por ter lido todos os projetos e que, se não tivesse tipo essa oportunidade, o seu voto será “não” em concordância com o Vereador Higner. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz comungar com o pensamento dos colegas, mas, tendo em vista que os projetos já tramitaram pelas comissões, têm todos os pareceres exigidos pela Casa e são de interesse da funcionalidade do Legislativo e dos servidores, o seu voto foi favorável. / **Delandi**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pereira Macedo: — Analisa que esta é uma Casa com dezenove vereadores eleitos pelo povo para representar todos os cidadãos cachoeirenses, cabendo aos mesmos estar muito atentos, ou seja, se os projetos estivessem sem os pareceres, sequer teria coragem de solicitar a inclusão deles na pauta. Lembra, entretanto, que todos os pareceres foram dados, não havendo nenhum óbice em relação ao seu pedido. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Frisa que é extremamente legalista, e o Regimento Interno, em seu artigo 71, diz que a requerimento de qualquer vereador o presidente determinará a retirada da Ordem do Dia de matéria que tenha tramitado ou seja publicada sem observar a prescrição regimental. Cita que, para ser aprovado, esse pedido deveria constar do Regimento, através do qual o presidente poderia determinar a retirada ou a inclusão de matérias com parecer, já que há condição de fazer propostas de emendas ou resoluções. Lembra que, como isso não há no Regimento, em tudo o que se faz a regra é trazer uma exceção, tornando mais importante um livro de precedentes do que o próprio Regimento, e isso enfraquece a instituição. Salienta que não é tão radical quanto o Vereador Higner, já que os fundamentos dele são um pouco diferentes dos seus. Esclarece que a sua posição foi porque isso poderia estar no Regimento, havendo condições de, na revisão do mesmo, conforme já propôs, passar a constar. Conclui, dizendo que o plenário realmente é soberano e pode incluir matérias na pauta, desde que isso seja regimental. / **Brás Zagotto, levantando questão de ordem:** — Solicita que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Diz que, para agir democraticamente, ouvirá o plenário de novo. / **Higner Mansur:** — Ressalta que uma questão de ordem foi feita e precisa ser respondida. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Esclarece que, após a leitura dos projetos, a questão e ordem será colocada em votação, pois é regimental. / **Higner Mansur:** — Registra que nunca pensou que as coisas chegassem a esse ponto e pede que isso conste em ata. / Na sequência, a secretária fez a leitura dos seguintes **Projetos: de Lei: 15/2017 – Brás Zagotto** (Denomina logradouro público no Município); **27/2017 – Poder Executivo** (Estabelece requisitos para a nomeação de servidores no âmbito da administração do Poder Executivo Municipal) * com Emendas Modificativa e Aditivas, apresentadas pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento – Altera o inciso II e acrescenta incisos V ao artigo 2º e IV ao parágrafo 2º do mesmo artigo; **31/2017 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre reajuste dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim); **32/2017 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre alteração do artigo 1º da Lei Municipal 7.458, de 29/12/2016, e dá outras providências); **de Resolução: 03/2017 – Mesa Diretora** (Reajusta os valores do vale alimentação dos servidores do Poder Legislativo, previsto na Resolução 337/2016); **04/2017 – Brás Zagotto** (Dispõe sobre a denominação da tribuna do plenário da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); **06/2017 – Mesa Diretora** (Altera o anexo II da Resolução 347/2016, e dá outras providências). / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Comunica que a sessão está prorrogada pelo tempo necessário à conclusão dos trabalhos. / **Higner Mansur, levantando questão de ordem:** — Diz que irá se abster na votação de alguns projetos e que votará contra outros. Questiona como fará isso se a votação for em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Destaca que o Vereador Higner antecipou no parecer que votará contra os projetos. / **Higner Mansur:** — Esclarece que se reserva ao direito de votar contra, mas que ainda ia estudar os projetos, os quais seriam indicados na sexta-feira, e que, portanto, não adiantou o seu voto. Afirma que, em determinadas situações, não viu inconstitucionalidade, mas não concorda com o aumento para os cargos maiores e a criação de cargos, quando há servidores públicos ganhando 620 reais, uma miséria. Repete que deseja se abster na votação de alguns projetos e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

votar contra outros, pois não tem conhecimento das matérias, visto que chegaram aqui agora. Pede que o plenário seja consultado sobre a votação em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente)**: — Diz que os projetos serão votados em separado e pede desculpas ao Vereador Brás por não acatar o pedido dele para votação em bloco das matérias. Com relação ao comentário do Vereador Higner sobre reunião informal, registra que ele, Alexandre, não participou de nenhuma. / Prosseguindo, **foi aprovado**, por quinze votos, registrada a abstenção do Vereador Higner Mansur, **o Projeto de Lei 32/2017 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre alteração do artigo 1º da Lei Municipal 7.458, de 29/12/2016, e dá outras providências). **Votaram a favor**: Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes. / Na sequência, **foi aprovado**, por quinze votos, registrada a abstenção do Vereador Higner Mansur, **o Projeto de Lei 31/2017 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre reajuste dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim). **Votaram a favor**: Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes. / **Segue justificativa de voto.** / **Higner Mansur**: — Diz que votaria a favor desse projeto e pede perdão aos servidores por isso, porque 6,28% não é nada, apenas a reposição da inflação, mas que ele não pode se dobrar aquilo que acha ser irregular, inconstitucional e desrespeitoso com esta Casa. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 06/2017 – Mesa Diretora** (Altera o anexo II da Resolução 347/2016, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Registra que deseja discutir o seu parecer, porque não pode ficar refém do achismo. Esclarece que os assessores de gabinete têm lei própria que regulamenta o horário deles, assim como os servidores efetivos, mas não há regulamentação para os cargos comissionados. Afirma que os três cargos em comissão, que são o de chefe de gabinete, o de procurador geral e o de diretor geral, são de extrema relevância para esta Casa e não há horário de trabalho determinado para os mesmos, porque devem estar à disposição da Câmara. Diz que para os outros cargos em comissão não encontrou nenhuma regra desta Casa que fixa o horário dos mesmos; por isso, sugeriu uma emenda, mas foi voto vencido. Destaca que foram criados três cargos, os quais gostaria de ver regulamentada a carga horária semanal dos seus ocupantes. Frisa para o Vereador Higner que não é contra a criação de alguns cargos, que são extremamente necessários para o bom andamento da Câmara. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 06/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por doze votos contra quatro do plenário. **Votaram a favor**: Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra**: Alexandre Valdo Maitan, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / Continuando, **foi aprovado**, por quinze votos, registrada a abstenção do Vereador Higner Mansur, **o Projeto de Resolução 03/2017 – Mesa Diretora** (Reajusta os valores do vale alimentação dos servidores do Poder Legislativo, previsto na Resolução 337/2016). **Votaram a favor**: Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes. / **Segue justificativa de voto.** / **Higner Mansur:** — Pede perdão aos servidores públicos pelo que considera ser um massacre ilegal, inconstitucional e absurdo de falta de propósito e denegridor da responsabilidade desta Casa. Diz que, com o máximo prazer, votaria um reajuste mais alto. Lembra que, quando os servidores se aposentarem, perderão o vale alimentação; portanto, acha que deveria acabar com o tíquete, unindo-o ao salário. Ressalta que não tem coragem de fazer isso e que o IPACI, com seus problemas, talvez, os diminua nas costas dos servidores. Pede novamente desculpas aos servidores desta Casa, pelos quais tem o máximo carinho, e diz ter certeza de que eles sabem da seriedade do que está falando aqui. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 04/2017 – Brás Zagotto** (Dispõe sobre a denominação da tribuna do plenário da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Higner Mansur:** — Diz que votará a favor desse projeto por se tratar de uma homenagem a José Carlos Amaral, que nos trinta anos em que esteve nesta Casa sempre o honrou como vereador, advogado ou cidadão comum. Comenta que o ex-vereador nunca falhou com ele, Higner, e que, por isso, mesmo indo contra a sua consciência, votará a favor do projeto, embora constrangido diante de uma ilegalidade, uma inconstitucionalidade. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 04/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto.** / **Brás Zagotto:** — Agradece aos vereadores por terem votado a favor desse projeto e diz que conviveu com o ex-vereador José Carlos Amaral de 1997 até o final de 2016. Lembra que, da tribuna, o ex-vereador defendeu a população, brigou com o prefeito, xingou e esperneou, mas, após trinta e cinco anos nesta Casa, deixou a política de cabeça erguida e com o nome limpo na praça, o que é muito difícil nesse meio. Destaca que o político, perante a sociedade, está jogado ao chão. Para registrar o tempo que o ex-vereador passou nesta Casa, diz que fez essa homenagem e pede que seja colocada uma placa na tribuna com o nome de José Carlos Amaral. Encerra, dizendo que os dezenove vereadores fizeram bem a uma pessoa do bem. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que mora há vinte e seis anos na mesma rua de José Carlos Amaral e sempre foi adversário político dele. Frisa que havia adiantado que, no dia em que o Amaral não fosse candidato, ele, Elio, o seria. Lembra que o ex-vereador apoiou outro candidato, o Galo, contra ele, mas que ganhou e fica feliz de poder substituir o Amaral nesta Casa, defendendo a região do Aeroporto por quatro anos. Cita que o ex-vereador tem oito mandatos e que foi uma honra votar a favor de um projeto que denominou a tribuna de José Carlos Amaral. / **Diogo Pereira Lube:** — Lembra que a sua linha de campanha foi para revogar a lei que o ex-vereador Amaral havia feito. Destaca que Amaral foi ao seu gabinete, e ele, Diogo, pôde ver a hombridade de um político, tendo aprendido muito. Diz que é contra a lei criada pelo ex-vereador, mas não contra a figura política do Amaral. Parafraseando o Vereador Fassarella, enfatiza que o Amaral se sentia tão dono desta tribuna que acabou por ganhá-la. / **Alexon Soares Cipriano:** — Ressalta que é uma alegria estar nesta Casa e homenagear em vida José Carlos Amaral, a quem acompanhou desde o início da vida política do ex-vereador e também o trabalho dele como secretário de Interior e de Serviços Urbanos. Lembra que o ex-vereador Juarez Tavares Mata foi homenageado em vida, assim como o ex-vereador Elias Moysés, e adianta que o ex-vereador Almir também está nessa linha. Argumenta que geralmente as pessoas só são lembradas depois que falacem e diz que essa homenagem é muito importante para o José Carlos Amaral e família. / **Delandi Pereira Macedo:** — Sugere que seja colocada uma placa na tribuna com o nome de José Carlos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Amaral. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Esclarece que isso já está previsto no projeto. / Seguindo, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 15/2017 – Brás Zagotto** (Denomina logradouro público no Município). / **Segue justificativa de voto.** / **Higner Mansur:** — Explica que votou favorável por se tratar de um projeto simples, de fácil compreensão, que qualquer um entende sem ler, e por ser do Vereador Brás, que é tão bom quanto o Amaral. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 27/2017 – Poder Executivo** (Estabelece requisitos para a nomeação de servidores no âmbito da administração do Poder Executivo Municipal) * com Emendas Modificativa e Aditivas, apresentadas pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento – Altera o inciso II e acrescenta incisos V ao artigo 2º e IV ao parágrafo 2º do mesmo artigo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pontua que fez emenda solicitando a apresentação de certidões federais, porque foram pedidas as estaduais cível e criminal e certidão negativa do Cadastro Nacional por Atos de Improbidade Administrativa e de Inelegibilidade, todas podendo ser retiradas pelo site. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Sugere que o projeto seja votado junto com as emendas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que a sua emenda descreve o que consta do parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para que, dessa forma, o mesmo não fique no ar. / **Higner Mansur:** — Diz que votará contra esse projeto, porque é o famoso cobra d'água. Acrescenta que, se a vereadora não apresentasse a emenda, todo crime federal estaria perdoado. Frisa que gostaria de saber se fora de Cachoeiro são apresentadas essas certidões, lembrando que a Lei da Ficha Limpa é federal. Destaca que os vereadores serão responsabilizados pela quantidade de gente que ficará de fora, pois, se alguém entrar com uma ação, por exemplo, de alimentos e perder, não terá a certidão negativa. Alerta para que os vereadores pensem bem sobre o que estão fazendo. Classifica o projeto de rebarbativo e supérfluo, lembrando que o comissionado mais pobre que, por exemplo, bateu com o seu carro ou se separou da mulher e está sofrendo uma ação, precisará contratar um advogado. Afirma que os vereadores irão votar contra Jesus Cristo, porque, na visão oficial, Ele não tem ficha limpa, visto que foi condenado e crucificado, tendo percorrido todos os caminhos dentro da lei. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Esclarece que a apresentação das certidões não é condicionante nem porta aberta ou fechada. Destaca toda a digressão feita pelo Vereador Higner e diz que apresentou a emenda ao projeto para ficar mais completa a questão da documentação e para ser possível cobrar. Ressalta que o candidato ao cargo deve apresentar a certidão, e o departamento pessoal da prefeitura é que vai analisar tudo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que respeita a posição de cada vereador e que esse é a premissa de um projeto de iniciativa popular, o ficha limpa, aprovado pelo Congresso Nacional. Considera que é necessário moralizar mais o serviço público, conforme está sendo exigido, ou seja, a pessoa que tem ficha limpa pode trabalhar na vida pública; quem não tem não pode. Saliencia que os jornais estão discutindo se o ex-presidente Lula pode ou não ser candidato e, de acordo com as conversas, parece que poderá se candidatar sim, mesmo sendo réu em processo; agora, se ele tomará posse, será outra história. Diz que essa questão que trata da apresentação de documentos é muito complexa, mas que o seu voto será a favor do projeto. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Pede vênias ao Vereador Higner para elogiar a condução dos trabalhos por parte do presidente da Casa, que foi sábio ao colocar a primeira questão de ordem para a votação do plenário e no segundo momento, indeferindo o requerimento do Vereador Brás. Diz que apoia a decisão do presidente da Casa e diverge da opinião do colega Higner. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece o apoio do Vereador Maitan. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

